

127



COMISSÃO PATROCÍNIO  
DE SANTA ESTELITINA

d.

▷

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

## 2024

COMISSÃO PATROCÍNIO DE SANTA ESTELITINA

*[Faint handwritten text]*



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a checkmark, a signature, and the name "Linda T. S."

***“Cuidar é ir, humanizarmo-nos, estarmos e ficarmos mesmo depois de virmos.***

***Cuidar é ouvir, compreender e agir na humanidade de quem cuidamos.***

***Só nessa humanidade podemos cuidar.”***

Helena Norinha in Discurso da atribuição do Prémio Direitos Humanos 2019

## SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS.....	3
ÍNDICE DE TABELAS .....	5
APRESENTAÇÃO .....	6
MISSÃO, VISÃO E VALORES .....	7
ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO .....	8
1 – ATIVIDADES .....	10
2–RECURSOS .....	17
3 – FONTES DE FINANCIAMENTO .....	18
4 -DESPESAS E RECEITAS 2024 .....	20
NOTAS FINAIS.....	22
AGRADECIMENTOS.....	23

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized 'A' and the name 'Luís Pêlo'.



## LISTA DE SIGLAS

GNR – Guarda Nacional Republicana

IHCC SOS/Simplificada - Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares SOS/Simplificada

IHCCC - Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares Comunitária

IHCCP – Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares Permanente

d.  
✓  
Pimenta  
H. P.  
Luis P.

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1- Número de pessoas acompanhadas por concelho e por nível de intervenção ..... 13

Tabela 2- Tabela de despesas, receitas e contas de 2024 ..... 21

d.



Leand



## APRESENTAÇÃO

A Aldeias Humanitar - Associação de Solidariedade Social sem fins lucrativos, fundada a 6 de Julho 2018, faz Intervenção Humanitária de cuidados complementares integrados de saúde e amparo de cidadania, em casa das pessoas, de forma absolutamente gratuita, preenchendo espaços vazios na resposta às novas necessidades, combatendo, ativamente, o isolamento social, a solidão e o desamparo humano nas aldeias e comunidades do interior de Portugal.

A Intervenção Humanitar é complementar às respostas existentes na comunidade, preconizando a manutenção da autonomia das pessoas nas suas casas, sem custos, de forma integrada, próxima, humanizante e pessoalizada, contribuindo para aumentar os ganhos em saúde, maior bem-estar e felicidade humana das pessoas acompanhadas.

Os cuidados de saúde são também em integração com o amparo de cidadania, com a valorização da identidade da pessoa e família, a promoção da sua participação ativa enquanto parte da comunidade, ajudando-a a conhecer e defender os seus direitos e deveres, fomentando a integração na comunidade, promovendo o fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais e as relações de vizinhança.

Assim, Aldeias Humanitar define como objetivos:

- A luta contra o desamparo humano no interior de Portugal;
- Prestação de cuidados de saúde e sociais;
- Capacitação e representação de cuidadores informais e formais;
- Defesa e representação de doentes / utentes do sistema de saúde em geral e do SNS, em particular;
- Certificação ou qualificação da humanização dos territórios.

HUMANITAR É SER COMPLEMENTAR PARA AJUDAR A MELHORAR A VIDA DAS PESSOAS.

## MISSÃO, VISÃO E VALORES

### Missão

Lutar contra o desamparo humano, em rede e em plataformas de humanização, levando a casa das pessoas e à comunidade, cuidados de saúde complementares e integrados e amparo de cidadania, com equipas multidisciplinares, de forma absolutamente gratuita, ocupando espaços vazios e sem resposta. Contribuindo, assim, para se manterem vivas as aldeias do interior de Portugal, aumentando o Bem-estar e a Felicidade das pessoas que lá vivem.

### Visão

Olhar o futuro com realismo, perceber que o mundo mudou e que no interior de Portugal, a tempestade silenciosa da desertificação humana continua a marcar os nossos dias. Por essa razão, precisamos de encontrar novas respostas e estratégias para fazer face às novas necessidades da população envelhecida nestes territórios.

### Valores

Proximidade, Integração e Humanização

Cuidar na humanidade de quem cuidamos

Ir e ficar mesmo depois de virmos

Agir com integridade

Procurar ser e fazer o melhor

Ter orgulho no que fazemos

Pela vida tudo, com todos e em qualquer lugar.

## ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO

A Aldeias Humanitar – Associação de Solidariedade Social é constituída pelos seguintes órgãos sociais, que vigoram para o mandato 2024-2028:

### Assembleia-Geral

Presidente: Mário Joaquim do Carmo Pereira Pinto

1.º Secretário: Jorge Manuel Cardoso de Sousa

2.º Secretário: Catarina Neto Gomes

### Direção

Presidente: Domingos Manuel Pinto Nascimento

Tesoureiro: Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo

Vogal: Hélder José da Fonseca Lopes

Vogal: Nuno Romeu Cardoso Sequeira

Vogal: Helena Maria Martins Norinha Gomes Sobral

### Conselho Fiscal

Presidente: Amadeu da Costa Castro

Vogal: Graciema Gonçalves

Vogal: Ana Isabel Pinto Fernandes

Os Parceiros de suporte técnico e financeiro da Aldeias Humanitar são: os Municípios de Sernancelhe, Penedono e Tabuaço e a Fundação da Caixa Agrícola do Vale do Távora e Douro.

Os Parceiro de suporte Técnico-Científico são a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego, o Forúm Saúde XXI e a Boehringer Ingelheim.

Os parceiros estratégicos são: a Guarda Nacional Republicana e a Obra Kolping Portugal.

Em 2024, findaram as parcerias com o CLDS 4G Lamego Com\_tigo e com o CLDS 4G - Penedono Ajuda, por cessação dos projetos. Em 2025, com a implementação dos CLDS 5G, iremos procurar parcerias com todos os CLDS dos municípios onde a Aldeias Humanitar tem intervenção.

O acordo de cooperação com o Programa Ser Pro, cessou em novembro de 2024, com o fim do ciclo de estudos 2021/24 do curso profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, da Escola Profissional de Sernancelhe, ESPROSER.

d.



*[Handwritten signature]*



*[Handwritten signature]*

## 1 – ATIVIDADES

A intervenção Humanitar de Cuidados Complementares Integrados é realizada nos dez concelhos do Douro Sul, nomeadamente, Sernancelhe, Penedono, Tabuaço, Moimenta da Beira, Armamar, Tarouca, Lamego, São João da Pesqueira, Cinfães e Resende (mapa 1).



Mapa 1 – Concelhos com intervenção da Aldeias Humanitar

A Intervenção Humanitar é feita por equipas multidisciplinares de cuidados complementares em três níveis de intervenção que diferenciam o grau de cuidados, nomeadamente:

Nível 1 - Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares Comunitária;

Nível 2 - Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares SOS/Simplificada;

Nível 3 - Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares Permanente.

O nível 1, centra-se no acompanhamento a atividades de carácter comunitário, particularmente de prevenção e reabilitação da comunidade, nomeadamente, atividades comunitárias de rastreio, apoio nos planos organizacionais de instituições da comunidade, literacia para a saúde e de cidadania na comunidade, ações de defesa dos direitos dos utentes na região, colaborações interinstitucionais de saúde e sociais e reabilitação das comunidades pela promoção do envelhecimento saudável e solidário.

No nível 2, há prestação de cuidados de saúde complementares e amparo em cidadania em modo adaptado a contextos de emergência sanitária e/ou social, permitindo o diagnóstico das necessidades e prioridades da pessoa acompanhada, criando metodologias estruturadas de resposta imediata a essas necessidades. A emergência sanitária e social revela-se pelo estado agudo de vulnerabilidade e /ou isolamento que, mesmo depois das situações de saúde e sociais

emergentes serem resolvidas, o problema de base continua, uma vez que, pela força das circunstâncias demográficas, as pessoas continuam isoladas, sozinhas e vulneráveis.

É neste nível que se enquadra, também, a intervenção com a GNR, e que se traduz:

- Avaliação simplificada saúde e social;
- Identificação das necessidades de saúde e sociais;
- Intervenção de saúde e amparo de cidadania e, sempre que necessário, encaminhamento (SNS, Instituições da comunidade, Autarquias) em função da avaliação;
- Gestão do regime terapêutico;
- Gestão da doença crónica;
- Capacitação da pessoa na gestão da sua saúde e prevenção de eventos (quedas, lesões por pressão, erros medicamentosos, desidratação, entre outros);
- Ações personalizadas de literacia para a saúde;
- Combate à solidão;
- Capacitação ou facilitação personalizada para a inclusão digital;
- Apoio /orientação no processo administrativo para acesso a apoios sociais;
- Capacitação e apoio ao cuidador informal<sup>8</sup>
- Disponibilização de equipamentos técnicos de apoio ao conforto e redução de danos (quedas, lesões por pressão, ... );
- Apoio /orientação no processo administrativo de reconhecimento do cuidador informal;
- Articulação com entidades e instituições da comunidade;
- Ação de defesa direitos dos utentes (pessoa no SNS) de forma personalizada;
- Capacitação em função da situação de emergência (exemplo: pandemia por Sars-Cov-2).

O nível 3, corresponde à tipologia de cuidados permanentes nos quais o acompanhamento é mais próximo e frequente e a intervenção é realizada em conformidade com o plano individual de amparo e intervenção que é definido após avaliação completa das pessoas, com exame físico, avaliação de sinais vitais, regime medicamentoso, satisfação das necessidades e avaliação social.

Para além das intervenções descritas na intervenção de Nível 2, acresce:

- Identificação necessidades de saúde e sociais, com base em escalas cientificamente validadas;

- Avaliação da segurança do *habitat* familiar;
- Plano individual/ familiar de amparo e intervenção;
- Dinâmicas de terapêuticas psicomotoras;
- Ações paliativas;
- Qualquer outra intervenção que se verifique necessárias em função da necessidade identificada em cada pessoa.



Figura 1 – Organograma da Intervenção Humanitar

O organograma da intervenção (figura 1), representa a estrutura da mesma, anteriormente sintetizada.

A Aldeias Humanitar disponibiliza a Linha Humanitar, 24h/dia, com acesso direto aos técnicos, para apoiar e dar resposta às necessidades imediatas das pessoas, articulando sempre com as estruturas da comunidade.

Seguidamente, apresentamos a Tabela 1 que ilustra o número de pessoas apoiadas por concelho e por nível de intervenção.

Nº de Pessoas com intervenção no ano de 2024						
	IHCC Comunitária	IHSOS Simplificada		IHCC Permanente	Cuidador comunitário	Total
		GNR	Linha Humanitar			
Sernancelhe	3	14	1	87	14	116
Penedono	3	6	1	45	0	52
Tabuaço	3	6	3	28	0	37
São João da Pesqueira	0	2	0	1	0	3
Moimenta da Beira	0	18	0	2	0	20
Armamar	0	11	0	0	0	11
Lamego	4	48	3	0	0	51
Tarouca	2	8	0	4	0	12
Resende	0	20	0	0	0	20
Cinfães	2	20	0	0	0	20
<b>Total</b>	0	154	8	167	14	342
<b>Total por nível de intervenção</b>	0	161		181		342





d.  
  
  
  


Tabela 1- Número de pessoas acompanhadas por concelho e por nível de intervenção

Como é possível observar na tabela 2, em 2024, a Aldeias Humanitar apoiou um total de 342 pessoas, sendo que 181 receberam cuidados da IHCC Permanente e 161 da IHCC SOS/ Simplificada. Na intervenção comunitária foram incluídas as pessoas, pertencentes aos agregados familiares cujas habitações integraram o programa de eficiência energética da Fundação EDP, contudo não são contabilizados nas pessoas apoiadas, uma vez que já integram outros níveis de intervenção.

### 1.1 - Nível 1- Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares Comunitária

A IHCC Comunitária centra-se no acompanhamento a atividades de carácter comunitário, particularmente na prevenção e reabilitação da comunidade, nomeadamente, atividades de literacia para a saúde e de cidadania na comunidade, ações de defesa dos direitos dos utentes na região, colaborações interinstitucionais de saúde e sociais.

Em 2024, a intervenção comunitária teve como parceira a Boehringer Ingelheim Portugal no desenvolvimento de materiais de literacia em Saúde, para gestão do regime terapêutico, alimentação e hidratação, prevenção de riscos relacionados com as temperaturas extremas – calor e frio, promoção de atividade física e prevenção de quedas que foram disponibilizados às pessoas acompanhadas.

O Aldeias Humanitar em colaboração com a Obra Kolping Portugal, integrou em 2024 o Programa de Inclusão Energética da Fundação EDP, no qual se pretende atuar na redução da pobreza energética em Portugal ao promover a eficiência e segurança energética nas habitações de famílias apoiadas por entidades do Setor Social. O projeto baseia-se na oferta de soluções habitacionais de poupança, eficiência energética e conforto térmico, a famílias de baixo rendimento. Neste contexto foram inscritas 10 habitações de famílias acompanhadas (duas em Sernancelhe, duas em Penedono, duas em Tabuaço, duas em Lamego, uma em Tarouca, e uma em Cinfães). Na Intervenção Humanitar, o Programa de Inclusão Energética, integra-se na avaliação de segurança do habitat familiar, que é uma das áreas da carteira de serviço.

No âmbito deste projeto, em 2024, foram realizadas um total de 40 visitas dos técnicos acompanhados por empreiteiros, serralheiros e eletricitistas / técnicos de manutenção de gás, para avaliação das condições de segurança das habitações, e orçamentação das propostas de melhoria de eficiência energética. Desde setembro de 2024, têm sido realizadas reuniões quinzenais, com a Equipa da Fundação EDP, para acompanhamento do projeto. As obras iniciaram-se agora em janeiro de 2025, com a substituição de caixilharia.

O Aldeias Humanitar, faz também parte do Conselho Local de Ação Social dos Municípios de Sernancelhe, Tabuaço e Lamego, tendo participado nas respetivas reuniões., e está a trabalhar para integrar os CLAS dos restantes Municípios onde tem intervenção.

Desde 2023, integra também o Núcleo Local de Inserção do concelho de Sernancelhe, tendo participado nas suas reuniões.

## 1.2 - Nível 2- Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares SOS/Simplificada

A Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares SOS/Simplificada é uma resposta de proximidade mais simples, adaptada a contextos de emergência sanitária e/ou social, permitindo o diagnóstico das necessidades e prioridades da pessoa acompanhada, criando metodologias estruturadas de resposta imediata a essas necessidades. A parceria com a GNR, enquadra-se neste contexto, no âmbito do Programa Apoio 65- Idosos em Segurança, que identifica as pessoas em situação de isolamento, vulnerabilidade e desamparo humano. O acompanhamento exclusivo através da linha Humanitar, também é enquadrado neste nível de cuidados.

A Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares SOS/Simplificada acompanhou, de forma regular, durante o ano de 2024, 161 pessoas que residem nos concelhos de Armamar (11), Cinfães (20), Lamego (51), Moimenta da Beira (18), Penedono (7), São João da Pesqueira (2), Sernancelhe (15), Tabuaço (9), Tarouca (8) e Resende (20).

Em 2024, as pessoas que beneficiam da IHCC SOS/Simplificada, tiveram 531 consultas presenciais, sendo 489 consultas de enfermagem em conjunto com os militares da GNR. Foram também realizados 42 contactos de serviço social. A Linha Humanitar deu resposta a 42 contactos e em 19 situações houve necessidade de articulação com estruturas da comunidade (equipas de saúde familiar, equipas hospitalares, serviços de ação social, farmácias, bombeiros), perfazendo um total de 602 intervenções presenciais e não presenciais.

Handwritten notes and signatures in the right margin, including a checkmark, a signature, and the word "Fim" written vertically.

### 1.3 - Nível 3- Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares Permanente

A IHCCP decorre nos concelhos de Sernancelhe, Penedono e Tabuaço. Contudo, foi identificada a necessidade de maior proximidade na prestação de cuidados complementares integrados de saúde e amparo de cidadania a pessoas de outros concelhos onde já temos intervenção, nomeadamente, Moimenta da Beira, Tarouca e São João da Pesqueira.

Em 2024, a IHCCP apoiou um total de 181 pessoas, tendo sido realizadas 65 novas avaliações iniciais. A Aldeias Humanitar acompanhou 101 pessoas em Sernancelhe, 45 em Penedono, 28 em Tabuaço, 4 em Tarouca, 2 em Moimenta da Beira, e 1 em São João da Pesqueira.

Em 2024, tivemos a colaboração com a Delegação de Lamego da Liga Portuguesa Contra o Cancro, para agilização de teleconsultas de psicooncologia.

A Equipa Humanitar realizou um total de 1803 consultas presenciais, dos quais 1719 foram consultas de enfermagem, 38 consultas de psicomotricidade, 42 consultas de serviço social, e 4 consultas de psicologia (em parceria com a Liga Portuguesa contra o Cancro). Foram também realizadas 238 consultas através da linha Humanitar, e 242 contactos de articulação com outras respostas da comunidade.

A Intervenção Humanitar contempla também a intervenção com Cuidadores Comunitários.

Os Cuidadores Comunitários profissionais ou voluntários, sediados nos Núcleos de Amparo Humano nas Juntas de Freguesia, têm como função acompanhar de forma diária e próxima, cuidando das pessoas nas aldeias, no âmbito das suas competências, respeitando e fortalecendo a autonomia das pessoas, nas diferentes vertentes, valorizando todos os aspetos individuais daquela pessoa/ agregado familiar.

A aldeia da Vila da Ponte, em Sernancelhe, tem um cuidador comunitário, que se mantém desde a implementação do projeto piloto em 2022. Em 2024, apoiou 14 pessoas, mas esteve sempre disponível para a comunidade.

Em 2024, foi revisto o modelo conceptual do Cuidador Comunitário, com objetivo de criar Núcleos de Amparo Humano nas juntas de freguesia a partir de onde atuarão os Cuidadores Comunitário. Esta iniciativa está a ser divulgada pelo Aldeias Humanitar, nas Assembleias Municipais e nas Juntas de Freguesia, tendo já iniciado as reuniões com algumas Juntas.

## 2-RECURSOS

Os recursos são essenciais na intervenção e podem ser divididos em recursos humanos e equipamentos.

### 2.1 Humanos

Em 2024, estavam disponíveis cinco elementos de recursos humanos: uma psicomotricista, uma assistente social, três enfermeiros, uma das quais com a função de diretora técnica.

Para além dos elementos da equipa técnica de intervenção, reforçam a dinâmica organizacional e operacional o Corpo de Voluntários, do qual se destacam os elementos da direção e do conselho técnico e científico, assume uma importância fulcral para o desenvolvimento da intervenção.

### 2.2 Equipamentos

- Sede em Sernancelhe, uma plataforma em Lamego e um espaço em Tabuaço;
- Cinco viaturas (três viaturas próprias e duas cedidas por protocolo)
- Monitores cardíacos;
- Equipamento e material clínico de apoio à intervenção;
- Equipamento de ajudas técnicas disponibilizadas às pessoas acompanhadas e cuidadores;

d.  
Handwritten signature  
Handwritten signature  
Handwritten signature

### 3 – FONTES DE FINANCIAMENTO

O Aldeias Humanitar tem fontes de financiamento regulares e extraordinárias, que serão seguidamente apresentadas.

#### 3.1- Regulares

São fontes de financiamento regulares a Fundação da Caixa Agrícola do Vale do Távora e Douro e os municípios protocolados, que são o Município de Sernancelhe, o Município de Penedono e o Município de Tabuaço.

#### 3.2 - Extraordinárias (prémios no âmbito da responsabilidade social de entidades)

Em 2024, manteve-se a implementação do programa de Apoio na sustentabilidade e alavancagem da Aldeias Humanitar, no âmbito campanha de Natal “Luzes com presença” de 2021, da Missão Continente, e também do Prémio Fidelidade Comunidade 2021, que cessaram ambos em Maio.

Relembramos, que estes prémios permitiram o reforço da equipa com um profissional de enfermagem e um técnico de psicomotricidade durante 24 meses, para além permitirem a aquisição de uma viatura elétrica, ajudas técnicas e material e consumíveis clínicos.

A Fidelidade continua a ser uma parceira incansável na luta contra o desamparo humano, assegurando que a sua atuação impacta positivamente a vida de muitas pessoas, consolidando, assim, um legado de solidariedade e compromisso com o bem-estar coletivo. A Fidelidade demonstra, mais uma vez, o seu compromisso com a comunidade, oferecendo à Aldeias Humanitar, um apoio extraordinário de 1472,32€, para aquisição de ajudas técnicas e outros materiais clínicos, reforçando a proximidade e atenção às necessidades das pessoas. Uma verdadeira demonstração de solidariedade e responsabilidade social.

Também a Brisa tem demonstrado, de forma exemplar, o seu compromisso com a responsabilidade social e o bem-estar das comunidades. Ao continuar a sua parceria com a Aldeias Humanitar, reforça o seu compromisso com a luta contra o desamparo humano, mas também se associa a uma causa de extrema relevância e impacto social.

A Brisa, com o seu apoio contínuo e significativo, tem sido fundamental para a concretização da intervenção humanitar. A sua contribuição, com 11 000€, permitiu a aquisição de ajudas técnicas, consumíveis clínicos e para a implementação da plataforma AidHound®, que permite um registo clínico eficiente e acessível.

Como forma de estabelecer parcerias e obter financiamento, a Aldeias Humanitar realiza candidaturas a Prémios de entidades, no âmbito da sua responsabilidade social e também a fundos comunitários.

Deste modo, em 2024, foram planeadas e realizadas as seguintes candidaturas:

- Candidatura ao Programa de Inclusão Energética da Fundação EDP (aprovada para 10 habitações, num valor total de 100 000 euros a investir nas mesmas).
- Fundo de Sustentabilidade 2024 do Six Senses (aprovado).
- Candidatura ao Portugal Inovação Social no âmbito das Parcerias para a Inovação Social NORTE2030-FSE (em avaliação).
- Prémio Seniores 2024 da Fundação BPI “la Caixa” (não aprovado).
- Prémio Manuel António da Mota – Sempre Solidários - 2024, da Fundação Manuel António da Mota (não aprovado).
- Prémio ao melhor projeto ou iniciativa pelo seu impacto social da Fundación MAPFRE (não aprovado).
- Prémios Mais a Norte organizado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (não aprovado).
- Prémios Caixa Social 2024, no âmbito do Programa Caixa Social da Caixa Geral de Depósitos (não aprovado).
- Prémios Humanizar a Saúde da TEVA Pharmaceuticals (não aprovado).

J.  
✓  
Amor  
Fip  
Amor

#### 4 - DESPESAS E RECEITAS 2024

Tabela de contas de 2024.

Despesas	2024	2023	2022
Serviços especializados	2 145,64 €	515,13 €	2 065,31 €
Divulgação	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Segurança sanitária (resíduos e desinfeção)	573,54 €	805,12 €	1 867,45 €
Honorários	1 845,00 €	2 152,50 €	1 594,90 €
Enfermeiros externos	0,00 €	0,00 €	211,15 €
Outros	0,00 €	0,00 €	1 383,75 €
Conservação e Reparação	1 109,11 €	1 371,51 €	2 135,42 €
Serviços diversos	356,11 €	391,64 €	348,74 €
Equipamento de proteção individual e consumíveis clínicos	952,22 €	1 555,83 €	2 843,85 €
Material de escritório	1 144,96 €	212,06 €	469,73 €
Combustíveis	2 184,36 €	4 076,02 €	5 621,94 €
Deslocações	661,32 €	1 309,87 €	247,08 €
Comunicações - linha Humanitar	1 108,16 €	1 080,44 €	1 054,61 €
Seguros	3 425,15 €	2 826,35 €	2 018,09 €
—limpeza, higiene e conforto	0,00 €	118,08 €	68,57 €
Notariado	0,00 €	0,00 €	323,77 €
Gastos com Pessoal	72 865,94 €	106 118,29 €	80 788,05 €
Impostos e taxas	870,30 €	830,94 €	834,17 €
Encargos financeiros	0,00 €	0,00 €	23,98 €
Outros gastos e perdas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>89 241,81</b>	<b>123 363,78 €</b>	<b>102 305,66 €</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.

Receitas	2024	2023	2022
Quotizações	72,00 €	461,00 €	186,5 €
Subsídios e prémios do Estado e outros entes públicos	36 000,00 €	61 609,13 €	12 122,95 €
Subsídios e prémios de outras entidades	42 482,32 €	68 112,00 €	103 303,37 €
Doações	0,00 €	80,00 €	0,00 €
Outros não especificados	96,43 €	301,36 €	31,70 €
<b>Total</b>	<b>78 650,75€</b>	<b>130 563,49 €</b>	<b>115 644,52 €</b>

Contas	2024	2023	2022
Saldo inicial	38 248,08€	81 624,29 €	30 174,79 €
Total Entradas	88 650,75 €	108 972,13 €	152 797,09 €
<b>Saídas</b>			
Pagamentos correntes	91 646,71€	130 464,48 €	101 347,59 €
Pagamentos Bens de Investimento	0,00 €	21 873,86 €	0,00 €
<b>Saldo Final</b>	<b>35 252,12€</b>	<b>38 248,08€</b>	<b>81 624,29 €</b>

Tabela 2- Tabela de despesas, receitas e contas de 2024

**NOTA:** Há proveitos que já se encontram vencidos e ainda não foram recebidos, pelo que consideramos a gestão adequada e segura permitindo uma sustentabilidade consistente.

## AGRADECIMENTOS

Em nome de todos aqueles que fazem parte desta grande rede de apoio e solidariedade, é importante expressar uma profunda gratidão a todos os Técnicos Humanitar que, com dedicação e empatia, fazem a diferença nas aldeias, vilas e cidades do interior de Portugal. O trabalho incansável desses profissionais é importante para uma sociedade mais humana e justa, e cada gesto de cuidado e apoio tem um impacto profundo na vida das pessoas.

À Guarda Nacional Republicana, em especial aos que se encontram no terreno, a nossa sincera gratidão pela confiança, proximidade e compromisso constante com as pessoas. A sua procura incessante por soluções e pelo bem-estar das comunidades é algo digno de reconhecimento.

Não podemos deixar de destacar, também, o apoio fundamental da Fundação do Crédito Agrícola do Vale do Távora e Douro, e o seu compromisso para a melhoria das condições de vida nas comunidades. A proximidade e apoio contínuo dos Municípios de Penedono, Sernancelhe e Tabuaço têm sido cruciais para o sucesso da Intervenção Humanitar, refletindo a verdadeira parceria e o trabalho conjunto em prol de um futuro melhor para todos.

A todas as entidades que, através da responsabilidade social, contribuem para a intervenção Humanitar, o nosso mais sincero agradecimento. O apoio contínuo dessas parcerias tem um impacto real na qualidade de vida e no bem-estar das pessoas acompanhadas, tornando possível a transformação e a melhoria das suas realidades.

A todos os envolvidos, o nosso mais profundo obrigado. O vosso trabalho é um exemplo de solidariedade, empenho e dedicação, e faz toda a diferença na vida das comunidades. Continuem a ser a força que inspira mudança e a esperança para aqueles que mais precisam.

*Handwritten signatures in blue ink at the top right of the page.*

*Handwritten signatures in black and blue ink at the bottom of the page.*



Balanço em 31 de Dezembro de 2024

(Valores em cêntimos de euros)

RUBRICAS	Notas	Período	
		31/12/2024	31/12/2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		24 317,08	29 561,61
Bens do Património Histórico e Cultural			
Ativos intangíveis		3 690,00	3 690,00
Investimentos Financeiros		664,37	664,37
<b>Total do ativo não corrente</b>		<b>28 671,45</b>	<b>33 915,98</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários			
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados			
Diferimentos		-	605,64
Outros ativos correntes		1 059,25	11 088,90
Caixa e depósitos bancários		35 252,12	38 248,08
<b>Total do ativo corrente</b>		<b>36 311,37</b>	<b>49 942,62</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>64 982,82</b>	<b>83 858,60</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos			
Resultados transitados		50 064,12	49 745,66
Ajustamento/outras variações no capital próprio			
<b>Resultado líquido do período</b>		177,53	318,46
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>50 241,65</b>	<b>50 064,12</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos			
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		1 062,73	1 263,13
Estado e outros entes públicos		1 784,31	2 198,37
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		8 560,28	26 360,28
Outros passivos correntes		3 333,85	3 972,70
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>14 741,17</b>	<b>33 794,48</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>14 741,17</b>	<b>33 794,48</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>64 982,82</b>	<b>83 858,60</b>

O Contabilista Certificado

*Jose M. F. [Signature]*

A Direção

*[Signature]*  
*Leandro Filipe Almeida de Carvalho [Signature]*  
*Helder José Fonseca [Signature]*



Demonstração de Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2024

(Valores em cêntimos de euros)

Rubricas de rendimentos e gastos	Notas	Período	
		2024	2023
Serviços prestados e quotizações	19	72,00	541,00
Subsídios, doações e legados à exploração	20	96 282,32	129 721,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8		
Fornecimentos e serviços externos	21	(15 505,57)	(16 414,55)
Gastos com pessoal	22	(72 865,94)	(106 118,29)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23		
Outros rendimentos	24	96,43	301,36
Outros gastos	25	(870,30)	(830,94)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>7 208,94</b>	<b>7 199,71</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 - 6	(7 031,41)	(6 881,25)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>177,53</b>	<b>318,46</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	19 - 26	-	-
Juros e gastos similares suportados	26	-	-
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>177,53</b>	<b>318,46</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>177,53</b>	<b>318,46</b>

O Contabilista Certificado

*J. M. F. [Signature]*

A Direção

*[Signature]*  
Luís Filipe Almeida de Paula [Signature]  
*[Signature]*  
Helder José Loureiro [Signature]

## Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

	2023	2022
<b>Fluxos de caixa de actividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	0,00	0,00
pagamentos de subsídios	36 472,32	61 609,13
pagamentos de apoios	0,00	0,00
pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-30 510,93	-23 527,54
Pagamentos ao pessoal	-48 847,88	-71 000,80
Caixa geradas pelas operações	-42 886,49	-32 919,21
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-4 288,75	-9 172,50
Outros recebimentos/pagamentos	-7 870,16	-26 763,64
Fluxos das actividades operacionais (1)	-55 045,40	-68 855,35
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Activos fixos tangíveis	0,00	-21 873,86
Activos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros Activos	0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Activos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros Activos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)	0,00	-21 873,86
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de</b>		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	52 065,36	47 363,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)	52 065,36	47 363,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>	-2 980,04	-43 366,21
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>	0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	38 248,08	81 624,29
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	35 252,12	38 248,08

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas

